



Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Câmara de Gestão Administrativa e Governança.

1 Aos quinze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às nove horas e oito
2 minutos, reuniram-se, por videoconferência através da plataforma “Google Hangouts
3 Meet”, em caráter extraordinário, os membros da Câmara de Gestão Administrativa e
4 Governança sob a presidência do Pró-Reitor de Planejamento, **Luís Gustavo Henriques
5 do Amaral**, contando com a participação do Vice-Presidente da Câmara, Vice-Reitor
6 **Antonio Oliveira de Souza**, dos Pró-Reitores e/ou representantes: **Adma Katia Lacerda
7 Chaves** (PROGRAD), **Cailon França de Castro** (PROGEP), **David Dutkievicz
8** (PROTIC) e **Jaqueline Fritsch** (PROAD); dos Diretores dos Centros: **Jairo Torres
9 Magalhaes Júnior** (CMB) e **Rubio José Ferreira** (CEHU); do Representante Docente
10 **Jorge Luís Oliveira Santos** (CMBJL); e dos participantes Convidados: **Leriane Silva
11 Cardozo** (DEE/PROPLAN), **Evellyn Dayana Vitória Rocha** e **Anderson Souza
12 Barbosa**, Representantes dos Estudantes no Consuni, para tratarem da seguinte pauta: 1)
13 **Análise da proposição de revisão dos valores das bolsas e auxílios referentes aos
14 editais vigentes frente à redução nos recursos discricionários da UFOB para o ano
15 de 2021, Processo nº 23520.000146/2021-14.** Havendo *quórum*, o **Senhor Presidente,
16 Professor Luís Gustavo Henriques do Amaral**, cumprimentou a todos os conselheiros
17 presentes e deu início à 1ª Reunião Extraordinária da Câmara de Gestão Administrativa
18 e Governança, assessora ao Conselho Universitário da UFOB, passando ao primeiro
19 ponto de pauta. 1) **Análise da proposição de revisão dos valores das bolsas e auxílios
20 referentes aos editais vigentes frente à redução nos recursos discricionários da
21 UFOB para o ano de 2021, Processo nº 23520.000146/2021-14.** Inicialmente, o
22 **Presidente Luís Amaral** apresentou alguns esclarecimentos referentes ao Planejamento
23 Orçamentário da UFOB para o ano de 2021. Explicou que foram realizadas várias
24 tentativas para compatibilizar todas as demandas da UFOB ao orçamento previsto.
25 Ressaltou que devido às indefinições relacionadas à pandemia de Covid-19 e ao retorno
26 às atividades presenciais os valores orçamentários planejados foram revisados várias
27 vezes, tentando ao máximo preservar os programas institucionais, principalmente os
28 auxílios estudantis e as bolsas dos programas institucionais: Programa Institucional de
29 Apoio ao Discente-Ações Afirmativas - Prodiscente, Programa Institucional de Bolsas de
30 Iniciação Científica - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em
31 Desenvolvimento Tecnológico - PIBIT e Programa Institucional de Apoio ao Estudante
32 de Pós-Graduação - PAEPG. Explicou que com a crescente demanda para pagamento de
33 contratos, tendo em vista as repactuações anuais previstas, qualquer redução no
34 orçamento afeta de maneira significativa todas as atividades da Instituição. Após várias
35 análises, e não havendo previsão de revisão dos valores que constam do Projeto de Lei



36 Orçamentária Anual de 2021 - PLOA 2021, a PROPLAN entendeu que não haveria outra
37 solução senão aplicar reduções no orçamento de todas as ações da Instituição, de modo a
38 manter a Universidade em funcionamento. A PROPLAN apresentou, então, à CGAG,
39 uma proposição de redução dos valores dos auxílios e bolsas vinculados aos programas
40 com editais vigentes. Segundo o Presidente da Câmara, a urgência dessa revisão deveu-
41 se ao fato de que os editais de bolsas e auxílios estão vigentes, sendo necessário revisar
42 os respectivos valores, aplicando um reajuste percentual, para garantir o funcionamento
43 dos programas durante o ano todo. Em seguida, o Presidente Luís Gustavo Amaral
44 apresentou o conteúdo do Processo nº 23520.000146/2021-14, esclarecendo que não
45 houve tempo hábil para encaminhamento do processo à relatoria e solicitou especial
46 atenção dos conselheiros na discussão do tema. Apresentou primeiramente o memorando
47 emitido pela Diretoria de Estudos Estratégicos - DEE da PROPLAN, contendo os
48 recursos discricionários previstos para a UFOB no ano de 2021 nas diferentes ações
49 orçamentárias contidas no PLOA 2021, chamando a atenção para o fato de que esses
50 recursos foram divididos pelo governo em duas unidades orçamentárias, para evitar que
51 o teto de gastos seja ultrapassado, implicando em necessidade de aprovação de uma lei
52 posterior à Lei Orçamentária Anual para liberação de parte significativa do orçamento da
53 Instituição. Destacou a redução dos valores previstos nas ações orçamentárias,
54 ressaltando a redução percentual de 17,8% (dezessete vírgula oito por cento) em relação
55 ao orçamento de 2020 na Ação 4002, referente ao Plano Nacional de Assistência
56 Estudantil - PNAES. Ainda em relação ao referido memorando, apresentou a indicação
57 da DEE de revisão das previsões orçamentárias relacionadas aos contratos institucionais
58 e ao custeio das unidades, bem como a revisão dos valores das bolsas vinculadas aos
59 programas das pró-reitorias acadêmicas e auxílios vinculados ao PNAES, aplicando-se a
60 estes uma redução proporcional aos reajustes realizados nas ações orçamentárias 20RK e
61 4002. Adicionalmente, o Presidente da sessão esclareceu a dinâmica de liberação dos
62 créditos orçamentários no início do exercício, que leva em consideração apenas o
63 orçamento da UFOB previsto no PLOA 2021 na unidade orçamentária 26447, que
64 corresponde a apenas 41% (quarenta e um por cento) do orçamento discricionário total
65 da UFOB. Relatou que no mês de janeiro foram liberados créditos referentes a um dezoito
66 avos do orçamento previsto na referida unidade orçamentária, correspondendo a cerca de
67 R\$ 365.000 (trezentos e sessenta e cinco mil reais) na ação orçamentária 20RK e R\$
68 89.000 (oitenta e nove mil reais) na ação 4002. Em seguida, apresentou o memorando da
69 PROPLAN em resposta à DEE, contendo a solicitação de revisão da Proposta de
70 Planejamento Orçamentário da UFOB para o ano de 2021 e a revisão imediata dos valores
71 das bolsas e auxílios institucionais, bem como a solicitação de encaminhamento do
72 processo à CGAG para apreciação. Destacou, ainda, os demais documentos anexos ao
73 processo, notadamente documentos anexos ao PLOA 2021 contendo informações sobre
74 o orçamento da UFOB, os editais vigentes referentes às bolsas e auxílios estudantis em



75 discussão e a previsão orçamentária relativa aos programas PNAES, Prodiscente e
76 PAEPG para o ano de 2021. Em relação à previsão orçamentária, informou os valores
77 totais previstos para manutenção dos auxílios referentes ao PNAES, compreendendo
78 aproximadamente R\$ 6.602.000 (seis milhões e seiscentos e dois mil reais), com
79 necessidade de complemento de cerca de R\$ 2.700.000 (dois milhões e setecentos mil
80 reais) com recursos da ação 20RK, bem como os valores totais previstos para os
81 programas Prodiscente, de cerca de R\$ 257.600 (duzentos e cinquenta e sete mil e
82 seiscentos reais), e PAEPG, da ordem de R\$ 19.200 (dezenove mil e duzentos reais).
83 Após a apresentação do processo, o Presidente da Câmara salientou que durante toda a
84 semana a Secretaria de Assuntos Estudantis promoveu reuniões com os estudantes e os
85 órgãos responsáveis pela gestão da assistência estudantil nos *campi*, contando com a
86 participação da Reitoria e da PROPLAN, para apresentação da situação orçamentária da
87 UFOB e justificativa da necessidade da revisão dos valores dos auxílios. Em seguida, o
88 Presidente Luís Amaral realizou a apresentação que havia sido realizada durante as
89 referidas reuniões, sobre a situação do Planejamento Orçamentário da UFOB para o ano
90 de 2021. Durante a apresentação, o Presidente da Câmara destacou a evolução do
91 orçamento da UFOB desde o ano de 2017 e os cortes no orçamento da Universidade no
92 ano de 2021. Ressaltou os valores disponíveis nas principais ações orçamentárias de
93 custeio da Instituição e apresentou os valores gastos com o pagamento dos contratos
94 administrativos, chamando a atenção para a necessidade de redução nesses gastos para
95 que as demais atividades da instituição possam ser mantidas. Em seguida, apresentou a
96 proposição da PROPLAN para compatibilização do orçamento previsto com as demandas
97 institucionais, indicando as seguintes reduções percentuais nos valores previstos para
98 atender a essas demandas: 21,6% (vinte e um vírgula seis por cento) para os contratos
99 administrativos, 60,0% (sessenta por cento) para o custeio dos Centros Multidisciplinares,
100 72,3% (setenta e dois vírgula três por cento) para o custeio da Administração Central,
101 21,9% (vinte e um vírgula nove por cento) para as bolsas referentes aos programas
102 institucionais e 17,5% (dezessete vírgula cinco por cento) para os auxílios estudantis,
103 perfazendo uma redução percentual média de 23,5% (vinte e três vírgula cinco por cento).
104 Após a apresentação, o conselheiro **Jairo Torres Magalhaes Júnior** manifestou
105 compreensão quanto ao panorama atual e a necessidade de tomada de medidas difíceis
106 para a comunidade acadêmica. Em seguida, solicitou esclarecimento quanto ao corte
107 orçamentário proposto, tendo em vista que o corte previsto no PLOA 2021 é de cerca de
108 18% (dezoito por cento) e a proposição da PROPLAN é de um corte médio de 23,5%
109 (vinte e três vírgula cinco por cento). O **Presidente Luís Gustavo Amaral** esclareceu
110 que essa redução de 18% (dezoito por cento) não é suficiente para compatibilizar os
111 recursos disponíveis com as demandas atuais, principalmente em função do crescimento
112 da Universidade e das repactuações anuais dos contratos administrativos, que fazem com
113 que o custo desses contratos aumente anualmente. Em seguida, passou a palavra ao



114 conselheiro **Jorge Luís Oliveira Santos**, que salientou o impacto dos cortes
115 orçamentários sobre o funcionamento da Universidade, principalmente por se tratar de
116 uma universidade nova e *multicampi*, com grande número de estudantes em condição de
117 vulnerabilidade socioeconômica, e chamou a atenção também para o risco de
118 sucateamento da Instituição. Em seguida, questionou sobre o percentual de alunos da
119 UFOB em cada faixa de vulnerabilidade e se há dados disponíveis sobre os possíveis
120 impactos dos cortes orçamentários de períodos anteriores sobre a evasão de estudantes.
121 O **Presidente da Câmara** passou então a palavra ao conselheiro **Antonio Oliveira de**
122 **Souza**, que inicialmente complementou a resposta do Prof. Luís Gustavo ao conselheiro
123 Jairo Torres, apresentado um exemplo de contrato administrativo cujos custos
124 aumentaram substancialmente de um ano para o outro. Em seguida, o conselheiro Antonio
125 Oliveira informou os números de alunos da UFOB em cada faixa de vulnerabilidade: 1
126 (um) estudante em vulnerabilidade altíssima, 766 (setecentos e sessenta e seis) em
127 vulnerabilidade alta, 377 (trezentos e setenta e sete) em vulnerabilidade moderada, 106
128 (cento e seis) em vulnerabilidade mediana e 33 (trinta e três) estudantes em
129 vulnerabilidade baixa. Informou, ainda, que atualmente há 1118 (um mil, cento e dezoito)
130 estudantes assistidos na UFOB, sendo 604 (seiscentos e quatro) do Campus Reitor Edgard
131 Santos, 227 (duzentos e vinte e sete) do Centro Multidisciplinar de Barra, 115 (cento e
132 quinze) do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, 111 (cento e onze) do
133 Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa e 61 (sessenta e um) do Centro
134 Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães. Em relação à questão da evasão, informou
135 não ter em mãos um estudo específico, mas destacou que mais de 60% (sessenta por
136 cento) dos estudantes assistidos atualmente estão em vulnerabilidade alta, o que indica
137 um risco de evasão caso o recurso destinado à assistência estudantil seja retirado. Em
138 complemento, o **Presidente Luís Gustavo Amaral** informou que num primeiro
139 momento optou-se pela redução linear dos auxílios, em função da escassez de tempo para
140 discussão, mas que se houver interesse numa análise mais aprofundada, os reajustes
141 poderão ser revistos posteriormente. Em relação aos dados sobre a evasão estudantil,
142 salientou que a UFOB obtém e informa ao Ministério da Educação anualmente diversos
143 indicadores propostos pelo Tribunal de Contas da União, alguns dos quais estão
144 relacionados com a evasão estudantil. Destacou que por meio desses indicadores é
145 possível concluir que a quantidade de alunos formados é bastante inferior à quantidade
146 de ingressantes, o que é um indicativo da evasão estudantil na Instituição. Ressaltou,
147 ainda, que a proposição de se aplicar um corte linear aos valores dos auxílios teve como
148 objetivo minimizar os impactos dos cortes sobre a evasão estudantil, aplicando-se um
149 reajuste igual para todas as faixas e evitando a redução no número de auxílios concedidos.
150 A conselheira **Jaqueline Fritsch** destacou que os contratos administrativos que mais
151 impactam no orçamento da UFOB são aqueles relacionados à contratação de mão-de-obra
152 exclusiva e que, apesar da redução nos recursos de custeio da Instituição, as áreas da



153 instituição têm aumentado, assim como a necessidade de determinados serviços. Em
154 seguida, o **Presidente da Câmara** passou a palavra aos Representantes dos estudantes
155 convidados. A estudante **Evellyn Dayana Vitória Rocha** manifestou compreensão
156 quanto à situação orçamentária da Universidade e discordância quanto à redução no valor
157 dos auxílios, tendo em vista o risco de evasão com a redução do aporte financeiro aos
158 estudantes. Em seguida, o estudante **Anderson Souza Barbosa** ressaltou a consternação
159 dos estudantes ao receberem a notícia da redução no valor dos auxílios e destacou sua
160 preocupação com o impacto dos cortes sobre as instituições públicas, principalmente
161 aquelas voltadas à educação. Manifestou, ainda, a importância do auxílio para os
162 estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, bem como sua preocupação com a evasão
163 em função dos impactos da pandemia e, especialmente, da redução do valor dos auxílios.
164 Por fim, enfatizou seu posicionamento contrário ao reajuste proposto e a necessidade de
165 as instituições se valerem de suas entidades organizativas e mecanismos e artifícios
166 judiciais para reverterem esse quadro. O **Presidente Luís Gustavo Amaral** manifestou
167 compreensão sobre a situação dos estudantes, cujos custos para se manterem na
168 Universidade não têm diminuído, e informou que a PROPLAN estará comprometida com
169 a revisão dos reajustes propostos caso haja recomposição do orçamento da Instituição
170 durante o ano. A conselheira **Adma Kátia Lacerda Chaves** ressaltou a importância de
171 se considerar o reajuste como temporário e de se buscar a recomposição do orçamento
172 para retomar o valor das bolsas e auxílios. Destacou que o reajuste impactará na
173 permanência dos alunos na UFOB, mas admitiu que há dificuldades em se determinar os
174 dados relacionados à evasão, visto que muitas vezes os estudantes não comunicam à
175 Universidade que estão desistindo do curso. Além disso, salientou que há situações em
176 que alunos solicitam o cancelamento do curso, mas não evadem da Universidade porque
177 se matriculam em outro curso da UFOB, ou ainda casos em que apesar da desistência do
178 curso, o aluno não solicita o cancelamento da matrícula e só é desligado após dois
179 semestres sem inscrição em disciplinas. Informou que os dados do Ministério da
180 Educação - MEC indicam que a UFOB teve 22% (vinte e dois por cento) de evasão em
181 2018, mas esse dado foi construído sem levar em consideração os estudantes que
182 migraram para outro curso e os que estavam com trancamento de matrícula ativo no
183 momento em que as informações foram encaminhadas para o MEC. A conselheira
184 ressaltou ainda que, para 2020, a UFOB tem uma outra condição, pois a Resolução
185 005/2020 estabeleceu que os estudantes que não fizessem sua matrícula em disciplinas
186 nos períodos suplementares não teriam seu vínculo cancelado, enquanto a Resolução
187 008/2020 estabeleceu que o aluno que não efetuar inscrição em componentes curriculares
188 terá sua matrícula trancada de maneira compulsória. Continuando, apontou que em
189 função dessa situação, em 2020 e 2021 o estudo dos dados referentes à evasão na UFOB
190 será muito difícil, e somente em 2022 será possível ter dados mais confiáveis sobre a
191 evasão. A conselheira Adma Lacerda manifestou, ainda, que a questão dos auxílios é



192 importante para a manutenção dos estudantes na Universidade e que o custo de vida
193 aumentou durante a pandemia, salientando também que os programas institucionais de
194 concessão de bolsas estão relacionados com a formação dos estudantes, mas também
195 auxiliam na manutenção do estudante que pode dedicar o seu tempo à Universidade com
196 mais qualidade. Externou, ainda, preocupação com o contexto atual, porque o próprio
197 governo, responsável pela manutenção das atividades, vai gerando uma situação em que
198 o serviço público sofre redução e é prejudicado. Finalmente, manifestou o entendimento
199 de que a proposição da PROPLAN é uma forma de balancear os impactos dos cortes
200 orçamentários, evitando que uma ou outra atividade seja descontinuada. O conselheiro
201 **Antonio Oliveira** retomou a palavra, manifestando sua compreensão quanto à
202 preocupação dos estudantes sobre sua permanência na Universidade. Ressaltou a
203 dedicação da Administração Central, especialmente na última semana, na análise da
204 situação orçamentária da Instituição e na divulgação das informações pertinentes por
205 meio de reuniões com os estudantes, dirigentes e profissionais que atuam na área de
206 assistência estudantil em todos os *campi*. Apontou que ao mesmo tempo em que a
207 Universidade precisa se mobilizar para buscar a recomposição do orçamento, também
208 precisa seguir um planejamento orçamentário interno, de modo que a execução
209 orçamentária seja coerente com os recursos existentes. Nesse sentido, apontou a
210 necessidade de dividir os recursos para atender todas as ações da Instituição, e ressaltou
211 a necessidade de união e de diálogo frente ao cenário econômico que as universidades
212 públicas enfrentam, a fim de buscar soluções para os problemas impostos à Instituição.
213 Informou que nas reuniões realizadas durante a semana, as comunidades de alguns *campi*
214 manifestaram preferência por um corte linear, enquanto outras manifestaram interesse em
215 discutir melhor o assunto. Também informou sobre a decisão da Administração Central
216 de utilizar todo o crédito disponibilizado para a UFOB no mês de janeiro para o
217 pagamento dos auxílios estudantis, evitando realizar o pagamento parcial desses auxílios,
218 mas, por outro lado, protelando o pagamento dos contratos administrativos com
219 vencimento no mês de janeiro. Apontou ainda a possibilidade de revisão dos percentuais
220 de ajuste em cada faixa de vulnerabilidade a partir do mês de março, caso seja do interesse
221 dos estudantes e das equipes das áreas de assistência estudantil. Entretanto, salientou que
222 pelo menos nos meses de janeiro e fevereiro, o reajuste deve ser linear, para não prejudicar
223 o fluxo dos processos de pagamento e evitar possíveis atrasos nos pagamentos dos
224 auxílios nesses dois primeiros meses do ano, visto que o crédito disponibilizado à UFOB
225 precisa ser convertido para a ação orçamentária 4002, o que depende de solicitação ao
226 MEC. Informou também que os reitores das universidades da Bahia estão mobilizados,
227 discutindo com a bancada parlamentar baiana emendas parlamentares para as
228 universidades, para minimizar os impactos dos cortes nos seus recursos de custeio, e
229 destacou a articulação da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais
230 de Ensino Superior - ANDIFES junto aos parlamentares para tentar reverter parte das



231 restrições orçamentárias impostas às universidades. O **Presidente Luís Gustavo Amaral**
232 passou a palavra novamente ao representante estudantil **Anderson Barbosa**, que
233 destacou a compreensão da comunidade estudantil em relação aos cortes orçamentários
234 que vêm acontecendo e manifestou entendimento de que a proposição dos percentuais de
235 reajuste em cada faixa de vulnerabilidade deve ser de responsabilidade da Instituição, por
236 meio das equipes responsáveis pela gestão da assistência estudantil. Por fim, opinou que
237 a Universidade deve se posicionar, por meio de moção do Conselho Universitário, frente
238 à situação imposta. Em seguida, o **Presidente da Câmara** reiterou que qualquer
239 proposição em relação a reajustes não lineares nos auxílios estudantis partirá da
240 Instituição, mas dando possibilidade para que os estudantes discutam e apresentem
241 sugestões. Ressaltou também que o desenvolvimento do país, em termos gerais, depende
242 principalmente da educação, e que o seu crescimento econômico depende do
243 desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Manifestou ainda o entendimento de que são
244 necessários investimentos massivos em educação, pesquisa científica, extensão
245 universitária e desenvolvimento tecnológico, que em sua opinião são áreas prioritárias
246 para o desenvolvimento do país. Dando sequência à reunião, o Presidente da Câmara
247 apresentou a proposição da PROPLAN para reajuste nos auxílios e bolsas institucionais,
248 que consiste numa redução percentual, a partir do mês de janeiro de 2021 e enquanto
249 permanecerem as restrições orçamentárias impostas à UFOB, de 17,5% (dezessete vírgula
250 cinco por cento) nos valores dos auxílios estudantis e de 16,0% (dezesseis vírgula cinco
251 por cento) nos valores das bolsas dos programas específicos da Instituição (Prodiscente e
252 PAEPG), acompanhando, respectivamente, as reduções orçamentárias nas ações 4002,
253 destinada ao PNAES, e 20RK, destinada ao funcionamento da Instituição. O Presidente
254 destacou que, sendo concretizada a previsão orçamentária da UFOB para o ano de 2021,
255 bem como a previsão de gastos com contratos administrativos, a aplicação desses
256 reajustes garantirá tanto o pagamento das bolsas e auxílios estudantis durante todo o ano
257 como a renovação do Programa Prodiscente e a continuidade do Programa PAEPG. Os
258 conselheiros **Luís Gustavo Amaral** e **Adma Lacerda** lembraram que os programas
259 vinculados a ações externas (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica -
260 PIBIC, PIBIT, PIBIEX, PIBID, Residência Pedagógica e o Programa de Educação
261 Tutorial - PET), que têm valores de bolsas definidos em âmbito nacional, não estão
262 incluídos na proposta de redução, porque a Universidade não tem gerência sobre a
263 definição desses valores. Em seguida, o **Presidente Luís Gustavo Amaral** questionou se
264 os conselheiros estavam esclarecidos e se havia alguma outra proposta. Não havendo
265 manifestações, o **Senhor Presidente submeteu ao regime de votação a proposição de**
266 **redução percentual nos auxílios e bolsas institucionais à Câmara, que aprovou por**
267 **consenso**. Por fim, o Presidente agradeceu a todos, especialmente aos convidados, pela
268 participação na reunião e pela sensibilidade e compreensão na análise do ponto de pauta.
269 Às onze horas e quarenta e quatro minutos, o Presidente da Câmara, Professor Luís



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Conselho Universitário
Câmara de Gestão Administrativa e Governança

270 Gustavo Henrique do Amaral, encerrou a 1ª Reunião Extraordinária da Câmara de
271 Gestão Administrativa e Governança, assessora ao Conselho Universitário da
272 Universidade Federal do Oeste da Bahia, e nada a mais havendo a ser registrado, eu, Luís
273 Gustavo Henrique do Amaral, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e todos
274 os presentes na reunião de aprovação da ata, estando disponível na íntegra, gravada em
275 formato digital. Barreiras, 15 de janeiro de 2021. Ata aprovada na 10ª Reunião Ordinária
276 da CGAG, realizada em 28 de outubro de 2021.